

REDE CEGONHA: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PRÉ-NATAL HUMANIZADO E DE QUALIDADE¹

Myrlla Nohanna Campos Barros

Discente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Bolsista FAPEMA/UFMA.
E-mail: myrlla_nohanna@hotmail.com

Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Doutora em Enfermagem, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA
E-mail: adrianagn2@hotmail.com

Maricélia Tavares Borges Oliveira

Enfermeira, Especialista em Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA - E-mail: maritavares_@hotmail.com

RESUMO

A Rede Cegonha consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério e à criança direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimentos saudáveis. Com o objetivo de proporcionar atendimento humanizado e integral às gestantes de acordo com as diretrizes da Rede Cegonha, foram desenvolvidas intervenções na Estratégia Saúde da Família do município do interior do Maranhão, Brasil. Tratou-se de ações desenvolvidas no projeto de extensão: “Rede Cegonha: promoção da saúde no pré-natal humanizado e de qualidade”, as ações foram busca ativa de gestantes faltosas, acompanhamento pré-natal e vinculação da gestante à maternidade de referência. As atividades desenvolvidas foram relevantes para as gestantes, pois possibilitaram atenção integral e de qualidade e para os acadêmicos proporcionou experiência impar considerando que tiveram a oportunidade de oferecer um cuidado humanizado que previne doenças e complicações no período gestacional.

Palavras-chaves: Enfermagem. Rede Cegonha. Pré-natal.

INTRODUÇÃO

As altas taxas de Mortalidade Materna expressam forte desrespeito aos direitos humanos, pela possibilidade de ser prevenida na maioria dos casos, desta forma sua redução continua sendo um grande desafio para os serviços de saúde brasileiros, pois mesmo com os avanços científicos e tecnológicos nas áreas da saúde, necessitam de mais efetividade na implementação das políticas públicas que assegurem melhorias na qualidade da assistência prestada (BRASIL, et al, 2015).

O pré-natal é o acompanhamento que a gestante recebe desde a concepção do feto até o início do trabalho de parto, durante este período a execução da educação em saúde pela equipe de enfermagem se faz de forma contínua através de informações acerca da evolução da gestação, do

¹ Projeto de Extensão: Rede Cegonha: promoção da saúde no pré-natal humanizado e de qualidade, Financiado pela FAPEMA: 05/2015 UTN.

feto, modificações morfofisiológicas, bem como sobre trabalho de parto e cuidados pós-natal (DUARTE; ANDRADE 2008).

Em 2011 o Ministério da Saúde instituiu a Rede Cegonha que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e puerpério e à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimentos saudáveis (BRASIL, 2011a). Esta estratégia implantada pela portaria nº 1.459 de 24/6/2011 (BRASIL, 2011b), cujo modelo apresenta caráter de acolhimento e resolutividade, com o objetivo de reduzir a mortalidade de mulheres, crianças e recém-nascidos, estando à enfermagem atuando como ator indispensável nesse processo.

Para fortalecer a Rede Cegonha na Unidade Básica de Saúde o projeto de extensão apresentou a finalidade de acompanhar o pré-natal na ESF em município do interior do Maranhão para que as ações desenvolvidas propostas assegurem o desenvolvimento da gestação, parto e nascimento saudáveis, abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2012).

Com o objetivo de proporcionar atendimento humanizado e integral às gestantes de acordo com as diretrizes da Rede Cegonha, foram desenvolvidas intervenções na Estratégia Saúde da Família do município do interior do Maranhão, Brasil.

REVISÃO DE LITERATURA

A Rede Cegonha, proposta pelo Governo Federal, é uma estratégia que visa enfrentar o problema do elevado número de óbitos maternos e infantis no Brasil. As ações desenvolvidas ultrapassam as questões referentes ao repasse de recursos financeiros, que estão relacionados ao aumento da oferta de leitos e/ou procedimentos, assim buscam a melhoria da atenção às mulheres e criança (CAVALCANTI, *et. al.* 2013).

A Rede Cegonha prevê ações para a melhoria do acesso e qualidade da assistência à mulher e à criança, por meio da vinculação da gestante à unidade de referência para o parto, transporte seguro e implementação de boas práticas na atenção ao parto e nascimento, incluindo o direito a um acompanhante de livre escolha da mulher no momento parto. As ações estão inseridas em quatro componentes: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança; e sistema logístico, transporte sanitário e regulação (BRASIL, 2011b).

Dentre as ações que fazem parte do programa Rede Cegonha o pré-natal é importante, pois este é o momento em que a gestante pode relatar dúvidas e demonstrar sentimentos relacionadas as

mudanças físicas, mentais e sociais que ocorrem por ocasião da gestação, além da identificação de riscos ou agravos precocemente. Assim o acolhimento é fundamental para o fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e melhoria da atenção oferecida.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto de extensão “Rede Cegonha: promoção da saúde no pré-natal humanizado e de qualidade”, que realizou o acompanhamento das gestantes, nos meses de abril a julho de 2016, na Unidade Básica de Saúde, Equipe de Saúde da Família (ESF), na qual existem duas equipes. As atividades propostas foram desenvolvidas, mais especificamente no território de apenas uma das equipes, que é composta pelos seguintes profissionais de saúde: médico, enfermeiro, técnica de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde.

As atividades desenvolvidas foram: cadastramento de gestantes com preenchimentos dos impressos adequados (caderneta da gestante, SISPRENATAL, eSUS, Ficha de acompanhamento); busca ativa das gestantes faltosas com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e demais membros da equipe, construção de mural da gestante, acompanhamento do pré-natal e realização de atividades educativas com grupos de gestantes.

A ESF mencionada possui 897 famílias e 40 gestantes cadastradas. Reafirma-se, portanto a importância e necessidade de desenvolver as ações propostas para assegurar a qualidade no pré-natal. Salienta-se que o projeto foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA) de acordo com o Edital Universal nº 05/2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto viabilizou aos acadêmicos de enfermagem, bolsistas e profissionais envolvidos vivências quanto às intervenções de enfermagem relacionadas ao pré-natal de acordo com as diretrizes definidas pela Rede Cegonha na UBS, bem como sua inserção no cenário da prática, fortalecendo a integração teórico-prática e as atividades de extensão da Universidade.

Sobre as ações desenvolvidas, destacam-se a captação precoce e busca ativa das faltosas; realização de consultas de pré-natal seguindo o protocolo do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012);

vinculação das gestantes a unidade de referência para assistência ao parto e criação de grupo de gestantes, conforme descrito posteriormente.

Captação precoce e busca ativa de gestantes faltosas

Inicialmente foi realizada reunião com os integrantes da ESF para identificar as gestantes da área, a partir desta informação foi verificado se todas estavam acompanhadas e se tinham gestantes na área que não iniciaram o pré-natal. Neste momento identificou-se que tinham cadastradas 40 gestantes, destas nove não estavam acompanhadas.

Em seguida foi agendado junto aos ACS e enfermeira da ESF visitas domiciliares para identificar as causas e motivá-las a continuarem o acompanhamento do pré-natal na UBS.

A este respeito Ferreira (2006) destaca que a enfermagem se caracteriza como profissão de cuidado, e cuidar exige além do conhecimento técnico, compreender o sujeito a partir dele próprio que vive, sofre, produz e se reproduz no cotidiano, ultrapassando o discurso biológico-biomédico para o conhecimento do outro (sujeito do cuidado).

Acompanhamento das gestantes nas consultas de pré-natal seguindo o protocolo do Ministério da Saúde

Foram realizados atendimentos no pré-natal em dois turnos da semana, sendo um turno para gestantes de primeira consulta e outro para os retornos.

Destaca-se o acolhimento às gestantes e acompanhantes como atribuição do profissional para assegurar a humanização e a qualidade no atendimento. Durante o acompanhamento do pré-natal foram realizadas intervenções recomendadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tais como: orientações adequadas sobre as alterações fisiológicas do organismo durante a gestação, alimentação saudável, prática de exercícios, trabalho de parto e parto, solicitação dos exames, vacinação entre outras (BRASIL, 2012).

Na oportunidade foram realizados os registros, histórico de enfermagem, exame físico, evoluções de enfermagem e condutas. A enfermagem, enquanto profissão de cuidado, assumi dupla função, ou seja, prevenção de danos futuros e de regeneração de danos passados. Deste modo, seu cuidar reforça a vida, zela pelas condições físico-químicas, sociais e espirituais, permitindo assim a reprodução da vida (BOFF, 1999).

Vincular a gestante a unidade de referência para assistência ao parto

A vinculação da gestante tem como finalidade orientá-las, aos familiares e profissionais sobre as ações implementadas para o atendimento da gestante onde será realizado o parto. Para assegurar a vinculação da gestante à maternidade de referência foi viabilizada uma visita à maternidade, nesta visita foram priorizadas as gestantes primíparas.

Participaram da visita 19 gestantes e a equipe de saúde, todos foram recebidas pela equipe de Educação Permanente do serviço, onde foi oferecido um momento educativo, no qual houve distribuição de Cartilha da Gestante elaborada com informações relacionadas ao terceiro trimestre de gestação, parto e pós-parto imediato.

Considerando que a vinculação da gestante esta assegurada na Lei 11.634 de 2007 a qual assegura que toda gestante assistida pelo SUS tem direito ao conhecimento e à vinculação prévia à maternidade onde será realizado o parto e atendida nos casos de intercorrências (BRASIL, 2007), observou-se que esta ação ultrapassa os aspectos legais, pois, garante maior humanização e satisfação pelos envolvidos.

CONCLUSÃO

As atividades realizadas contribuíram com as ações de pré-natal da UBS, fortalecendo a humanização e qualidade do serviço, efetivando as ações da Rede Cegonha. Observa-se também que algumas das ações motivaram a inclusão destas nos processos de trabalho da unidade independente da vigência do projeto a exemplo da vinculação da gestante à maternidade e o monitoramento das gestantes no Mural das gestantes.

Acredita-se que houve um aprofundamento das intervenções realizadas para e com as gestantes, contribuindo para o desenvolvimento de ações promotoras de mudanças de comportamentos saudáveis, autonomia, cidadania e emancipação dos sujeitos envolvidos, ou seja, gestantes atendidas no território da ESF, estudantes de enfermagem e equipe de saúde.

REFERÊNCIA

BRASIL ML, SOUSA FLP, SANTOS LV, *et. al.* Contribuições da Rede Cegonha para o acompanhamento do pré-natal por enfermeiras da atenção básica. Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem [anais] disponível em:

<http://189.59.9.179/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I45350.E11.T8629.D7AP.pdf>.
Acesso em 11/06/15.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde. 2007.

_____. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde. 2011a.

_____. Ministério da Saúde. Portaria 1.459, de 24 de junho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde. 2011b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CAVALCANTI, Pauline Cristine da Silva et al . Um modelo lógico da Rede Cegonha. **Physis**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 4, p. 1297-1316, Dec. 2013.

DUARTE, Sebastião Junior Henrique; ANDRADE, Sônia Maria Oliveira de. O significado do pré-natal para mulheres grávidas: uma experiência no município de Campo Grande, Brasil. **Saude soc.**, São Paulo , v. 17, n. 2, p. 132-139, June 2008 .

BOFF, L. Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

FERREIRA, M. Educação em Saúde na Adolescência: Grupos de Discussão como Estratégia de Pesquisa e Cuidado-Educação. *Texto e Contexto da Enfermagem*, v. 2, n.15, p. 205-211. 2006.